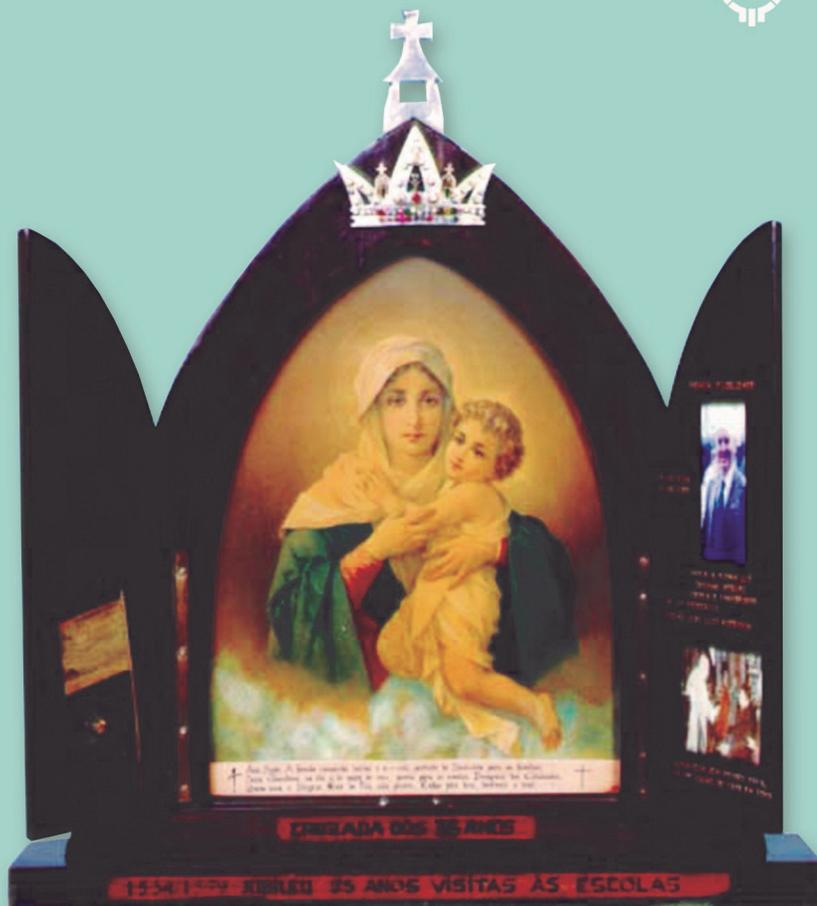
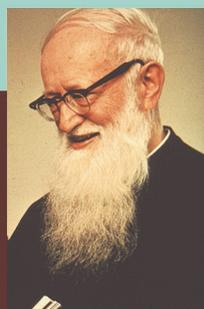


Dilexit Ecclesiam

1 / 2020



*Padre José Kentenich, fundador
da Obra Internacional de Schoenstatt.*



"O aluninho do Padre Kentenich"

A família de Schoenstatt do Brasil proclamou 2019/2020 um "Ano João Pozzobon" para celebrar os 70 anos do início da Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt, em 10 de setembro de 1950.

João nasceu no dia 12 de dezembro de 1904, em Ribeirão, Paróquia de Vale Vêneto/RS. Seus pais, filhos de imigrantes italianos, tinham princípios sólidos de moral e costumes cristãos, que passaram aos seus filhos. João entrou na escola em 1916, mas logo abandonou os estudos para ajudar seu pai na roça. Assim teve muita pouca formação escolar.

Casou-se com Theresa Turcatto com quem teve dois filhos. Ela adoeceu com tuberculose, e em 1932, vieram morar em Santa Maria, a fim de que sua esposa pudesse fazer o tratamento necessário. Entretanto, ela veio a falecer. Seis meses depois, João se casou com Vitória Filipetto, com quem teve cinco filhos. Frequentava a paróquia de Nossa Senhora das Dores dos Padres Palotinos. Era um católico praticante; amigo muito próximo e colaborador especialmente do Pe. Celestino Trevisan, sacerdote palotino muito entusiasmado por Schoenstatt. No livro **140.000 km a caminho com a Virgem**, João relata como conheceu Schoenstatt e o Pe. Kentenich:

"Eu não conhecia Schoenstatt, nem tão pouco sabia que existia. Começaram as pregações, aqueles retiros e quando os pregadores começaram a falar e a nos dar conhecimento e explicar muito claramente assim, um ponto vital, um ponto de vida mesmo, veio para (dentro de) mim: comecei a atentar para a missão do Fundador. Primeiro explicaram bastante a missão do Fundador, que era um grande devoto de Maria e que viajava pelo mundo afora, pregando e construindo Santuários e levando, afinal, assim, essa grande missão, que nasceu lá em Schoenstatt... Mas o que me tocou bastante foram os seguidores dele, o José Engling e seus companheiros... Aquele heroísmo, aquela vida de total amor à Mãe Rainha, amor à Mãe de Deus... E deram sua vida!... Então, aí pude compreender que precisava também despertar um heroísmo. Não só o dever: pelo dever somos obrigados a fazer, mas o heroísmo, esse heroísmo total (significa) entregar-se! Isto ficou gravado em meu coração" (140000.p.24).

Participou do lançamento da pedra fundamental do Santuário de Santa Maria, no dia 07 de setembro de 1947, feita pelo Pe. José Kentenich. Em 11 de abril de 1948, esteve presente na bênção e inauguração desse Santuário de Schoenstatt, o 1º do Brasil, na presença do Pe. José Kentenich. Este fato o marcou para sempre, como testemunha mais tarde: **"Eu me sentia como um aluninho do Padre Kentenich"**.

Neste dia de graças ele também selou a Aliança de Amor com Maria no Santuário. *"Desde quando eu tinha doze anos eu sentia um vazio, uma falta de algo que eu não entendia. Mas a partir desse momento, eu descobri que era a falta de Deus e de sua Mãe."* Ele participava do grupo dos homens do Movimento de Schoenstatt, e nas reuniões com o Pe. Celestino e Ir. M. Teresinha, ele ouvia muito sobre o Pe. Kentenich.

No **Ano Santo Mariano de 1950**, as Irmãs madaram fazer 3 imagens da Mãe e Rainha para ser rezado o terço nas famílias. Ir. Teresinha, sabendo das aspirações do Sr.

João, confia-lhe uma das três imagens para que fosse rezar o terço com as famílias, no ano mariano. Disse-lhe: *“Esta Imagem ficará sob seu cuidado. Não é preciso que reze o terço todas as noites. Apenas deverá cuidar que peregrine de casa em casa.”*



Sr. João aceitou esse convite. Levou a Imagem Peregrina da Mãe e Rainha de Schoenstatt às famílias e exerceu esse apostolado durante 35 anos, até a data de seu falecimento, em 27 de junho de 1985. Com ela percorreu a pé mais de 140.000 km, carregando um total de 18 kg. Em todos esses anos, não deixou um dia sequer de praticar esse apostolado. Em 1952, Sr. João passou a dedicar todo o seu tempo à Campanha da Mãe Peregrina. Teve a ideia de organizar a visita das pequenas imagens da Mãe Peregrina às famílias. A partir do dia 1º de fevereiro de 1959, a presença e atuação de Maria multiplicou-se..

Referindo-se a essa bela Campanha, o Pe. José Kentenich, de quem o Sr. João se considerava um aluninho, assim afirmou:

“Praticamente foi isso que sempre fizemos até agora, por meio do Movimento Apostólico de Schoenstatt: abrir espaços à Mãe de Deus para que Ela opere com as graças do seu Santuário, o abrigo e conforto espirituais, a transformação interior e o ardor apostólico. A Campanha demonstra como são verdadeiras as palavras de São Vicente Pallotti sobre Maria Santíssima: ‘Ela é a grande Missionária; ela opera milagres de graças’. Trata-se de um autêntico método moderno de Pastoral”.

No dia 11 de julho de 1951, o Sr. João escreveu-lhe uma pequena carta para Schoenstatt, manifestando um desejo que tinha de visitar o Santuário original da Mãe Três Vezes Admirável. Propôs um meio, através do qual pudesse estar representado no Santuário com algo próprio. Dizia ao Pe. Kentenich:

“Envio-lhe esta cartinha com minha fotografia e letra de próprio punho, para que represente minha pessoa no Santuário de Schoenstatt, sempre que lhe seja possível”.

Pelas palestras que ouviu do Fundador, pelos contatos pessoais e pelas cartas que lhe escrevia, foi se formando na escola espiritual do Pe. Kentenich. Procurava viver sempre unido a ele, orientando-se em seus ensinamentos. Assim a vinculação ao Fundador e ao Santuário de Schoenstatt se tornaram sua escola de santidade.

Ele atribuía sempre o êxito da Campanha à bênção que Pe. Kentenich enviou a esse apostolado. Em 1952, Pe. Kentenich esteve em Santa Maria, e durante essa estada Sr. João pôde ter seu encontro pessoal com ele, como relata em seu caderno:

“Um dia (24/02/1952) que sempre lembrarei por ter passado alguns minutos, numa sala, perto do Revmo. Padre José Kentenich...”

Serviu-lhe de intérprete a Irmã Emanuele, que explicou ao Padre Kentenich que o Sr. João peregrinava nas famílias com uma imagem da Mãe e Rainha Três Vezes Admirável, difundindo a oração do terço. - “O terço é um tesouro” - disse-lhe o Padre Kentenich. João Pozzobon acrescentou: - “A Campanha e a oração do terço exigem

sacrifícios.”

- “Depois de muitos sacrifícios vêm as alegrias”, respondeu o Padre José Kentenich. Disse o Sr. João:

- “Conheço uma pessoa que, quando vai rezar o terço, se veste com suas melhores roupas, pois tem muita alegria em rezá-lo,” falava de si mesmo.

E o Pe. Kentenich acrescentou à Irmã Emanuele:- “Não lhe diga isso, mas essa pessoa terminará sendo um santo,” E disse ao Sr. João:

“Rezando o terço, um homem converteu toda uma cidade” (H;H.M. p.64).

Quando Padre Kentenich partiu de Santa Maria para o exílio nos Estados Unidos, Sr. João manteve com ele um constante contato, enviando-lhe relatórios sobre o que realizava. Queria continuar a ser seu pequeno aluno a quem manteve inquebrantável fidelidade. Durante todo o exílio, Sr. João rezava diariamente pela libertação do Pai e Fundador. Na carta de 19.04.1952, ele lhe escreve: ***Eu procuro de andar sempre junto (do Senhor) ao menos em espírito, porque sua tarefa é pesada – cada dia lhe envio minhas orações pelo bom êxito da mensagem de Schoenstatt, que Maria lhe confiou e entregou em suas mãos. Por isso, Sr. Padre, ofereci minha vida para o desenvolvimento da Obra da Mãe e Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt, se isto for do agrado do Pai do Céu. Farei como o Cirineu, ajudando-o a carregar o peso que lhe foi enviado, melhor dito, confiado. (Herói hoje, não amanhã. p. 65).***

Assinava as cartas de joelhos...

Estímulos para refletir

O que significou para o Sr. João a vinculação ao Pe. Kentenich, Pai e Fundador da Obra de Schoenstatt?

Como eu poderia, a exemplo do Sr. João, viver o heroísmo na minha vida cristã, familiar e profissional?

Alegria Pascal

“Jesus eu creio em ti, ainda que todo o mundo te negue! Jesus, todos os impulsos e afetos do meu coração te pertencem! Sim, tu ressuscitaste, graças a Deus! Com isto deste a prova de que tudo quanto ensinaste é verdade! O mundo e as pessoas ao redor de nós podem querer procurar um outro Cristo, um outro Salvador. Eu confesso jubiloso: Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo! És o Salvador, és o Redentor!....

O que pretendiam fazer as mulheres no sepulcro? Embalsamar teu corpo, Jesus, movidas pela força e o poder do amor puro e delicado.

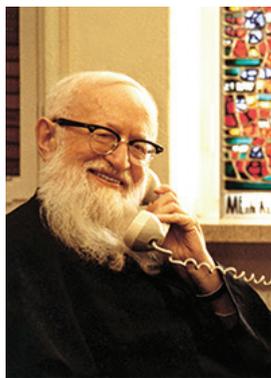
Se pudéssemos olhar para dentro do céu e do nosso próprio coração, penso que nos alegraríamos com o fogo do amor que arde e habita em nossa alma. Aqueles que amam com mais fé e creem com maior amor, são os que mais profundamente celebram a Páscoa!” (JK)

Testemunho

Em novembro de 1990, participei de uma excursão escolar com a Professora Maria Clara Pandolfo ao Santuário da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt em Santa Maria. No quarto encontrei uma mensagem que Pe. Kentenich gostava de dizer, e que passou a me acompanhar: “NASCI PARA ALGO DE GRANDE.” Ao lê-la, senti que mexeu comigo. Tive a sensação de estar recebendo uma orientação para a vida, uma luz. Entendi que a vida da gente tem um propósito e que eu devia procurar o meu caminho. A partir desse dia, passei a orar pela beatificação do Padre José Kentenich. Fiz vários vestibulares, porém não consegui entrar no curso que desejava. Conheci minha esposa Denise e casamo-nos em 1998. Três anos depois, perdi minha mãe com câncer, mas nunca deixei de acreditar naquelas palavras que foram escritas para mim. Eu haveria de vencer!

Em 2002, consegui a tão sonhada vaga na Universidade de Odontologia. Apesar do atraso de alguns anos, cheguei onde desejava. Formei-me cirurgião dentista em janeiro de 2007. A mensagem que encontrei naquele quarto simples e acolhedor em Santa Maria me acompanha até hoje. Sou muito grato por tê-la encontrado, pois foi ela que me incentivou a lutar para realizar meu sonho. Fabiano Morás – Nova Prata/RS.

Ele ajudou



rezo esta novena, às vezes de hora em hora, por 9 horas, e milagrosamente sou atendida... Para mim, para minha família é tudo difícil, como quando minha filha estava para se formar em Farmácia, até a última hora da apresentação do T.T.S... Pedi tanto para meu inseparável amigo Pe. Kentenich, e ela se saiu milagrosamente bem e se formou.

Inês M. T. Vieira – Pelotas/RS.

Há anos atrás, por intermédio de uma amiga, recebi a novena do Padre Kentenich, e desde esse dia ele fez parte do meu dia a dia. Quando surge algum problema, seja pequeno ou grande,

rezo esta novena, às vezes de hora em hora, por 9 horas, e milagrosamente sou atendida... Para mim, para minha família é tudo difícil, como quando minha filha estava para se formar em Farmácia, até a última hora da apresentação do T.T.S... Pedi tanto para meu inseparável amigo Pe. Kentenich, e ela se saiu milagrosamente bem e se formou.

É com imensa alegria que venho agradecer a Deus a graça que recebi através da intercessão da Mãe Rainha e do Padre Kentenich. Pedi para que o parto com cesariana de minha filha corresse bem e meu netinho viesse bem.

Maria Selma Pereira – Panasco-Mauriti/CE.

Após cirurgia de cataratas, nas duas vistas por recomendação médica, uma das vistas não recuperou bem. Foi iniciado um tratamento que se prolongou por mais de dois anos, sem obter os resultados esperados. Os médicos então sugeriram um implante de células. Caso este não desse resultado desejado, restaria fazer transplante de córnea. Seriam dois procedimentos de risco aos quais não tive coragem de me submeter. Após uns 3 anos a situação foi piorando e causou uma grande inflamação. Recorri a uma consulta de emergência com outro médico e segui os procedimentos indicados.

Junto a um tratamento intensivo pedi pela intercessão do Pe. José Kentenich a graça da cura. Rezando diariamente com muita fé, obtive uma notável melhora da minha visão, que já estava muito comprometida. **Romano Scholz – Pato Branco/PR.**

Estava passando dificuldades nos estudos, pois fui chamada após o curso ter iniciado há 40 dias. Embora estudasse bastante, enfrentei muitas dificuldades para alcançar os colegas. Chegando ao final do ano peguei exame e precisava de bastante nota para passar. Estudei muito e rezei bastante para que o Pe. José Kentenich intercedesse a minha aprovação junto a Nossa Senhora e a Deus Pai todo poderoso. Agradeço por ter sido aprovada e pretendo com minha profissão fazer o bem e ajudar os mais necessitados.

Cláudia Pellegrin Lipolat – Canoas/RS.

Por dois meses, rezei todas as noites pela beatificação do Pe. José e sempre pedia a ele a graça: que minha filha engravidasse e tudo desse certo. Ela havia perdido um nenê antes e foi muito triste... Ele nos deu a graça, e logo veio a alegria. Na primeira eco, a examinadora e a doutora do bebê desconfiaram de um defeito no coração. Veio a preocupação, que durou três meses. Aos 5 meses, nova ecografia. Com mais um exame em Caxias do Sul, numa clínica cardiológica infantil, graças ao Pe. José, a quem não parei de rezar e pedir ajuda, tudo deu normal. e não encontraram e não confirmaram nada no coraçãozinho da menina Laís. Depois de tanta preocupação e sofrimento, a graça chegou e que graça, querido Pe. José! A Laís chegará linda, perfeita e sãzinha, temos certeza e fé, no Santo, que para nós já é santo! **Avó: Noemi Pires de Moraes – Mãe da Laís: Patrícia Pires de Moraes – Vacaria/RS.**

Minha filha e genro abriram um comércio e eu comecei a orar ao Pe. José Kentenich, pedindo que ele intercedesse por eles, para fazerem boas vendas, a fim de darem um bom estudo aos meus netos, cumprindo com as obrigações financeiras e fossem felizes. Venho agradecer a esta graça recebida por intermédio do Pe. José Kentenich, que no ano de 2018 fizeram boas vendas. Obrigada Pe. José K. por mais essa graça. Obrigada!

M.I.P.- Santa Maria/RS.

Agradeço a graça que alcancei no dia 03 de fevereiro de 2019. Estava com uma crise de coluna muito grande e a perna direita estava ficando dura. Sentei em frente ao meu Santuário Lar para rezar o meu terço. Pedi ao Pai (Fundador) que ele olhasse para mim. Quando me levantei estava bem melhor e não senti mais esta dor como sentia. **Maria Açucena B. Quental – Sítio Estrelinha – Mauriti/CE.**

Agradeço a graça que alcancei com o Pai (Pe. Kentenich). Tinha um terreno que estava à venda e não vendia. Foi aí que eu pedi para o nosso Pai, e fui atendido.

Paulo César B. Quental – Sítio Estrelinha Mauriti/CE

Agradeço a Deus por ter ouvido o meu pedido e ao Padre José Kentenich por ter intercedido pela nossa irmã, e ela tivesse uma recuperação. Temos certeza que o Pe. Kentenich é um homem santo. Obrigada, Padre! Obrigada Deus! **Maria Dijesus Alves – Sítio Saco, Frei Galvão – Mauriti/CE.**

Quero agradecer as graças recebidas, relacionadas à saúde e ao bom emprego dos meus filhos e netos da nossa família. Agradeço ao Pe. José Kentenich e a Nossa Senhora Três Vezes Admirável de

Schoenstatt, que estão sempre ao nosso lado, nos ajudando e dando muitas forças. Quero continuar com toda a minha família, rezando e agradecendo as graças recebidas. **Amélia Clarice K. Kotlewski – Guarani das Missões/RS.**

Tenho uma filha que estava montando uma lanchonete e tive a inspiração de entregar ao Pe. José seu sucesso. Realmente ela fez uma boa clientela, fez nome e teve sucesso. Há muitos anos recebi de uma senhora o santinho sobre ele e rezei a oração pela minha saúde. Tive tantas mudanças de vida e de lugar, mas nunca perdi esse santinho. Pe. Joé Kantenich, obrigada! Protege a mim, a minha filha e todos da família. Que nossas vidas sejam iluminadas. Amém!

Ioani Maria Borges – Fortaleza de Minas/MG.

Travei uma linda batalha. Fiz 5 provas e rodei. Porém na 6ª tentativa recebi a graça do Pe. José Kantenich. Nunca perdi a fé. Tenho certeza que é ele que me ajuda sempre. Só tenho a agradecer e escrevo para participar mais essa graça alcançada. **Marilaine Leonardi – Alegrete/RS.**

Meus familiares e eu passamos por um momento muito difícil. Um dos meus filhos entrou no mundo da droga, acabando preso. Foram muitas noites sem dormir. Em meio a tudo o que estava acontecendo, veio a relíquia do Pe. José

Kantenich a minha casa. Eu lhe pedi que intercedesse pelo meu filho, que mesmo estando preso, saísse de lá um homem renovado, um homem novo, que não quisesse mais nem saber de usar droga e nem cigarro. Graças a Deus e ao Padre José Kantenich, ele saiu de lá uma nova pessoa, não quer nem saber de drogas. Sua fé foi renovada. Hoje ele acredita mais em Deus, está uma pessoa melhor, que nos enche de felicidade. Meu muito obrigada, a meu Deus e ao Pai e Fundador, Pe. José Kantenich.

Maria de Fátima M. Cardoso – Mauriti/CE.

Sempre vivi um matrimônio muito complicado de brigas e separações. No começo desse ano descobri que o meu marido tinha me traído. Nós nos separamos e eu fiquei me sentindo muito magoada, mas percebi que o ódio, o rancor, não me faziam bem. Como já vinha rezando a oração pela beatificação do Padre Kantenich, pedindo pela conversão do meu marido, passei a rezá-la, pedindo a graça do perdão. Pela intercessão do Pe. Kantenich consegui perdoar meu marido e me livrar da mágoa. Dias depois voltamos a viver juntos em matrimônio. Hoje agradeço a Deus e ao Pe. José Kantenich, por mostrarem que essa aflição que poderia ter me derrotado, serviu para fortalecer a minha fé, pois para Deus tudo é possível.

X.Y. – Mauriti/CE.

Agradecem graças alcançadas por intercessão do Pe. Kantenich: Marizete de Matos – S. Borja/RS; Gilza D.B. Madeira e Eloí e Shirley Vargas – Pelotas/RS; Ivani Bessega e Rejane M. B. Mendes – Bento Gonçalves/RS; Vanilda Maria Ramos – S. José/SC; Angelo Luigi Ferronato – Passo Fundo/RS; Rafaela G. Lovato – S. Cruz do Sul/RS; Irene da Silva Leon – D. Pedreiro/RS; Cláudia de Souza – Gravataí/RS; Selma Vieira da Rosa – Palmares do Sul/RS; Maria Bernadete R. Antunes – Stº Angelo/RS; Maria Elilaides Taschetto – S. Maria/RS; Nelci T. Bernat Klein – Cerro Largo/RS; Väner Luís B. Carvalho – Araranguá/SC; Rosane Beatriz Zaparoli – S. José do Ouro/RS; Lúcia Corrêia – Cachoeira do Sul/RS.

Agradecemos a todos os que enviaram seus donativos. Anunciamos os que nos informaram: – Ambrosina Mezzaroba – Sarandi/RS; Maria Aparecida C. Motta – Juiz de Fora/MG; Pedro Luiz de Oliveira – S. Cruz do Sul/RS; Amélia Clarice Kotlewiski – Guarani das Missões/RS; Mailaine Leonardi – Alegre/RS; Romano Scholz e Joecy Jacobo – Pato Branco/PR; Maria Bernadete R. Antunes – Santo Ângelo/RS; Maria de Lourdes G. Machado – Sabará/MG; Ivone M. Bernardi – Nova Prata/RS; Grupo “Devotos da Mãe e Rainha” – Bento Gonçalves/RS; José Papileo – P. Alegre/RS; Gilza Madeira e Eloy e Schirley Freitas – Pelotas/RS; Frida Mathias – Estância Velha/RS.

Notícias

Dia 19 e 20 de setembro de 2020, acontecerá o **34º Congresso dos Amigos do Pe. Kentenich - S. Maria/RS**. - Início: dia 19 às 9h, término: 20 com o almoço. Participe desse momento de graças.

O Movimento de Schoenstatt da Diocese de Crato/CE realizará no dia 04 de julho o **1º seminário sobre o Pe. Kentenich**, na cidade de Juazeiro do Norte. Venha participar!

O que Mauriti/CE faz para incentivar a vinculação ao Pai e Fundador, Pe. Kentenich, com o incentivo do Diácono permanente Francisco Alves:

- Tem uma equipe dos Amigos do Pe. Kentenich, que se empenham para divulgar o material em prol de sua beatificação e pela coleta de graças alcançadas e pedidos de oração por sua intercessão.
- A visita de 52 relíquias do Pe. Kentenich às famílias, nos 46 setores da paróquia, onde se reza pela sua beatificação.
- Oração do terço pela beatificação do Pe. Kentenich, no dia 15 de cada mês.
- Oração pela beatificação do Pe. Kentenich nos 157 Santuários Lar às 21h, no dia 15 de cada mês, para recordar sua passagem ao Lar eterno.

Agradecemos a **nova colaboradora** inscrita no Projeto da causa de beatificação do Pe. Kentenich: Maria Aparecida Motta - Juiz de Fora/MG.

Para donativos: B. Brasil: Ag. 0126-0 - C/C 58.172-0 - **CNPJ 03.658.517/0001-60**
Banrisul: Ag. 0353 C/P. 39 851.966.0 - **Cx. Econômica Federal - Ag. 4433-1**
Operação 013 - Sociedade Mãe e Rainha - CNPJ 03.658.517/0001-60

Endereço: Secretariado Pe. José Kentenich - Av. Nossa Senhora das Dores, 849
Cx. Postal 7050 - Santa Maria/RS - CEP 97050-971 Fone: **0 xx 55 3220 0200**
3220 0221 Novo e-mail: secretariadopkentenich@gmail.com

Se nos depoimentos forem usadas as palavras: santo, milagre ou milagroso, elas expressam convicções pessoais. De maneira alguma se quer antecipar ao pronunciamento da Igreja.